

Esta história é trazida a você por [Ririro.com/pt](http://Ririro.com/pt) gratuitamente. A nossa missão é oferecer a todas as crianças do mundo acesso grátis a uma variedade de histórias. As histórias podem ser lidas, baixadas e impressas on-line e abrangem uma ampla variedade de tópicos, incluindo animais, fantasia, ciência, história, culturas diversas e muito mais.

Apoie a nossa missão compartilhando o nosso site. Desejamos-lhe muita leitura divertida!



# Ririro

A IMAGINAÇÃO É MAIS IMPORTANTE QUE O CONHECIMENTO

## Ririro

# Os ovos azul e rosa

"Eu os vi com meus próprios olhos", disse a velha Galinha Branca, ficando em um pé com o pescoço esticado e o bico bem aberto. "Um era rosa e o outro era azul. Eles eram como qualquer outro ovo em termos de tamanho, mas a cor... ovos rosa e azul! Quem poderia tê-los botado?" A velha Galinha Branca olhou de uma para outra das galinhas e pintinhos enquanto eles estavam em volta dela.

"Bem, eu sei que não fui eu", disse a Galinha Pintada.

"Não olhe para mim", disse a Galinha Marrom. "Eu boto ovos grandes e brancos, e você sabe disso, todos vocês. Eles são os melhores ovos do galinheiro."

"Ah, eu não diria isso", disse a Galinha Branca. "Você parece esquecer que o maior ovo já visto neste galinheiro foi botado por mim, e tinha uma tonalidade marrom; ovos brancos são bons, mas me dê uma tonalidade marrom para qualidade".

"Você só botou um ovo tão grande uma vez", respondeu a Galinha Marrom, "e todo mundo achou que era um ovo esquisito."

"É fácil entender como você se sente sobre esse ovo", disse a Galinha Branca, "mas isso não nos ajuda a descobrir quem botou os ovos azuis e rosa."

"Onde você os viu?" perguntou a Galinha Pintada.

"Na mesa, pela janela da casa da fazenda", disse a velha Galinha Branca. "Eu voei até um barril que estava

sob a janela, e então estiquei meu pescoço e olhei pela janela, e lá na mesa, em uma pequena cesta, eu vi esses ovos estranhos."

"Talvez o fazendeiro os tenha comprado para que alguém de nós os chocasse", disse a Galinha Marrom.

"Bem, eu me recuso a fazer isso", disse a Galinha Branca. "Acho que seria um insulto colocar essas coisas espalhafatosas em nossos ninhos."

"Eu tenho certeza de que não os chocarei", disse a Galinha Pintada. "Eu ficaria engraçada andando por aqui com um pintinho azul e um pintinho rosa ao meu lado, e eu sendo uma galinha pintada. Não! Não vou ser mãe de pintinhos coloridos; o fazendeiro pode encontrar outra galinha para fazer isso."

"Você não pensa por um minuto que eu faria uma coisa dessas, eu espero", disse a Galinha Marrom. "Eu apenas mencionei o fato de que o fazendeiro poderia ter essa ideia."

"Talvez a Galinha Branca tenha daltonismo", disse a Galinha Pintada. "Os ovos que ela viu podem ser brancos, no final."

"Se você duvida da minha palavra ou da minha visão, vá e veja por si mesmo", disse a Galinha Branca, segurando sua cabeça erguida. "Você vai encontrar um ovo azul e um rosa, assim como eu disse."

Foram a Galinha Pintada e a Galinha Marrom, acompanhadas de muitos outros, e todos os pintinhos no terreiro.

Um após o outro, eles voaram até o topo do barril e olharam pela janela os ovos de que a Galinha Branca lhes falara. Tudo era verdade; os ovos eram azul e rosa.

"Piu, piu, piu, piu, nós também queremos ver os ovos azul e rosa", gritaram os pintinhos.

"Nós nunca vimos nenhum e queremos olhá-los."

"Ah, querido! Por que falamos sobre isso com eles por perto?" disse a Galinha Marrom. "Eles não ficarão quietos a

menos que vejam, e como conseguir que eu os leve até aquela janela?"

"Alguma vez ocorreu a você não dar a eles tudo o que eles choram?" disse a Galinha Branca. "Diga 'não' de vez em quando; isso vai economizar-lhe muito problema."

"Eu não suporto negar nada a esses queridinhos", disse a Galinha Marrom, chocando seu pequeno grupo e tentando acalmá-los.

"Bem, é melhor começar agora, porque esta é uma das coisas que você não conseguirá fazer", disse a Galinha Branca, andando até a casinha do cachorro para contar a história dos ovos azul e rosa ao Towser.

"Não seria horrível se o fazendeiro colocasse esses ovos em um dos nossos ninhos?" perguntou a Galinha Branca, quando terminou sua história.

"Oh - oh!" riu Towser, "isso é uma boa piada vindo de você; não sabe de seus próprios ovos quando os vê."

"Não me diga que eu botei esses ovos espalhafatosos", disse a Galinha Branca, olhando em volta para ver se



qualquer uma de suas companheiras estava perto o suficiente para ouvir. "Eu sei que nunca fiz isso."

"Mas você fez", disse Towser, rindo novamente. "Eu ouvi o fazendeiro dizer à sua filha: 'Se você quer ovos para colorir na Páscoa, pegue os que a Galinha Branca botou; eles não são tão grandes quanto os outros, e eu não posso vendê-los tão bem.'"

"Towser, se você nunca mencionar o que acabou de me contar, eu vou te dizer onde eu vi um grande osso esta manhã", disse a Galinha Branca. "Eu estava guardando para mim mesma. Eu gosto de bicar um de vez em quando, mas você pode ficar com ele se você prometer manter em segredo o que acabou de me dizer."

Towser prometeu e a Galinha Branca mostrou onde estava escondido.

Alguns dias depois, a Galinha Marrom disse: "Eu me pergunto quando o fazendeiro vai trazer esses ovos chiques. Se ele deixá-los na casa por muito mais tempo, ninguém poderá chocá-los."

"Ah! Eu esqueci de dizer que esses ovos não eram ovos de verdade, no final", disse a Galinha Branca, "mas apenas ovos de Páscoa para a menininha brincar, então nós tivemos toda a nossa preocupação por nada!"